

O SURGIMENTO DA GAROTA DE IPANEMA

THE APPEARANCE OF GIRL FROM IPANEMA

¹ PALERMO, V

Faculdade de Letras /FIO/FEMM

RESUMO

Este trabalho pretende estudar e expor algumas curiosidades ocorridas na década de 60 com o surgimento da Garota de Ipanema dos compositores Vinicius de Moraes e Tom Jobim. Proporcionar-se-á alguns detalhes curiosos sobre o surgimento da verdadeira musa da canção, que fez sucesso dentro da Bossa Nova e MPB. Nessa década, pretende-se apresentar algumas curiosidades ditas pelos autores e pessoas acerca da musa e da canção, “Garota de Ipanema”.

Dessa forma, será apresentada uma análise cuidadosa sobre o caso judicial que envolve as famílias dos compositores com Heloisa Pinheiro, conhecida pelo nome artístico Helô Pinheiro - a musa que ao passar em frente a um bar chamado Veloso, mais conhecido do Rio de Janeiro agora com o nome atual Garota de Ipanema, chama a atenção e fica como musa inspiradora de Moraes e Jobim em 1962. Após três anos da música composta, Heloisa Pinheiro é revelada a grande musa para todos. No entanto, em 1963, a canção foi lançada a sua versão em inglês The Girl from Ipanema, letra de Norman Gimbel, cantada pela cantora Astrud Gilberto.

Palavras-Chave: curiosidades, revelações e surgimento

Abstract

This work intends to study and to expose some curiosities occurred in the decade of 60 with the appearance of “Garota de Ipanema” of the composers Vinicius de Moraes and Tom Jobim. It will provide some details about the curious appearance of the real muse of the song, that made success in the Bossa Nova and MPB. In this decade one intends to present some curiosities said by the authors and persons about the muse and of the song “Garota de Ipanema”.

In the course of the work a careful analysis will be presented on the judicial case that wraps the families of the composers with Heloisa Pinheiro, known by the artistic name Helô Pinheiro, the muse that while straining in front of a bar called “Veloso”, more known of the Rio de Janeiro, now with the current name “Garota de Ipanema”, the girl attracts attention and is like inspiring muse of Moraes and Jobim in 1962. After three years of the compound music, Heloisa Pinheiro is revealed the great muse for all.

However, in 1963, the song was launched his version in English “The Girl from Ipanema”, letter of Norman Gimbel, sung by the singer Astrud Gilberto.

Keywords: curiosities, revelations and appearance.

INTRODUÇÃO

A pesquisa tem como objetivo averiguar a importância do processo e da preparação de uma música. No entanto, vamos mostrar alguns detalhes do processo do surgimento da Garota de Ipanema, a música que obteve o maior sucesso da década de 60.

O projeto iniciou-se com uma pesquisa bibliográfica, com finalidade de delimitar e buscar o maior número de informações a respeito do assunto a ser estudado.

Posteriormente foi alcançado um amplo levantamento bibliográfico, onde buscou-se curiosidades e análises já apresentadas anteriormente com a intenção de orientar a melhora desse trabalho. As pesquisas sobre o tema, “Garota de Ipanema”,

foram realizadas em uma biblioteca municipal da cidade de Ourinhos: Tristão do Athayde. E também na própria biblioteca das Faculdades Integradas de Ourinhos.

Consultas foram feitas em sites na internet, onde declarava abertamente a respeito do assunto.

Com finalidade de explorar mais sobre a pesquisa, aproveitamos a internet para fazer contatos via e-mails com pessoas relacionadas com o tema, ou seja, um advogado da cidade de Butantã em São Paulo, que nos trouxe algumas idéias e hipóteses sobre o caso judicial do assunto a ser tratado.

DESENVOLVIMENTO

1. Compositores

1.1 Vinicius de Moraes

Nasceu em 19 de outubro de 1913, no Rio de Janeiro Marcus Vinicius da Cruz de Melo Moraes. Com seus nove anos de idade, Vinicius vai até um cartório do Rio, juntamente com sua irmã Lygia, para alterar seu novo nome para Vinicius de Moraes. Criado com seus pais, senhora Lygia Cruz de Moraes e Clodoaldo Pereira da Silva Moraes, que deram uma educação primorosa para Moraes, para que hoje ele pudesse ser um dos maiores poetas na literatura brasileira.

No ano de 1924, Vinicius dá início ao Curso Secundário no Colégio Santo Inácio, e todos os domingos participavam do coro do colégio nas missas. Foi a partir desse momento, que o poeta começa sua carreira, fazendo várias amizades dentro do coral, uma delas foram; Moacyr Veloso Cardoso de Oliveira e Renato Pompéia da Fonseca Guimarães.

Já no ano de 1927, torna-se amigo dos irmãos Paulo e Haroldo Tapajóz, com esses, Vinicius começa a compor suas primeiras letras. Juntando todos os seus amigos que conheceu no coral, ao lado dos irmãos Tapajóz, todos participavam em forma de um pequeno conjunto musical em festinhas em casas de familiares conhecidas. No ano seguinte com os irmãos Tapajóz, compõe a canção “Loura ou Morena” e “Canção da Noite”.

Em 1929 Vinicius de Moraes bacharelou-se em Letras no Colégio Santo Inácio, e já no próximo ano entra para a faculdade de Direito. Aproveitando a oportunidade, para ingressar no Centro Acadêmico de Estudos Jurídicos e Sociais, este defende a tese sobre a vinda de D. João VI para Brasil.

Forma-se em Direito em 1931, e publica seu primeiro livro na editora Schimidt “O caminho para a distância”. Conhece também os poetas Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade, dos quais se tornam amigos.

O poeta é agraciado pela primeira vez em 1938, com uma bolsa para estudar literatura inglesa em Oxford. No mesmo ano, trabalha como assistente do programa brasileiro da BBC.

Em 1953, compõe seu primeira samba “Quando tu passas por mim”. E 1959 obtiveram grande acontecimento internacional, tendo sido premiado como melhor filme estrangeiro do ano. Com este filme, Vinicius tem seu primeiro trabalho com Tom Jobim.

Falece Vinicius de Moraes em nove de julho 1980, o poeta começa a sentir-se mal na própria banheira de sua casa. Um dia anterior de sua morte, Moraes juntamente com Toquinho, planejavam as últimas preparatórias do volume dois do álbum “A arca de Noé”.

Moraes, um compositor brasileiro, diplomata, jornalista, poeta, fica marcado como “o poetinha”, o apaixonado, que por sua vez, casa-se por nove vezes. Um dia, questionado por seu amigo de parceira, Tom Jobim: Afinal, poetinha, quantas vezes você vai se casar? (JOBIM, T; s/data)

Apaixonado, Vinicius diz num improviso: “Quantas vezes forem necessárias”.

(MORAES, V; s/data)

1.2 Antonio Carlos Jobim

No Bairro da Tijuca, na grande Rio de Janeiro, nasce no dia vinte cinco de janeiro de 1927, Antonio Carlos Brasileiro de Almeida Jobim, conhecido como Tom Jobim, um dos fundadores da Bossa Nova, e ao mesmo tempo apresenta a música brasileira na segunda metade do século XX. Ainda criança, Tom aprende a tocar piano e violão por influência do padrasto Celso Frota Pessoa. Com seus quatorze anos, dá início à carreira de pianista nos bares e casas noturnas de Copacabana.

Seu primeiro sucesso foi a canção “Incerteza” na voz de Mauricy Moura. No ano 1956, fez parceria com Vinicius de Moraes, musicou a peça “Orfeu da Conceição”.

Indo a fundos com seus estudos musicais, contraindo influências, Tom Jobim persistiu gravando e compondo músicas vocais e instrumentais de rara inspiração,

sendo o caso de “Matita Perê” lançada na década de 70, que marcaram a aliança no meio de sofisticação harmônica de Tom e seu atributo de letrista.

Jobim e Moraes, excelentes conhecedores da graça da mulher brasileira, Vinicius casou-se nove vezes e Tom duas. Tinham sua musa preferida, Heloisa Pinheiro, a mulher brasileira escolhida pelos compositores para fazer parte da história da década de 60, como a mulher mais bela entre todas.

Em dezembro de 1994, falece Tom Jobim, o Brasil perde uns dos maiores gênios musicais do tempo. No ano de 1971, numa entrevista feita por Clarice Lispector, Tom Jobim deixa claro que a morte não existe. Através do correio eletrônico, amigos do compositor deixam homenagens:

“Felizmente a música dele está aí. Está em nossos corações, em nossas memórias ...Um cantinho, o violão, esse amor uma canção, pra fazer feliz a quem se orna...”isto vai ser sempre assim e, nesse sentido, sua música transcende a nossa vida dele, nossa morte, a dele.

(NASCIMENTO, M.;08 de dezembro de 1994)

2. Garota de Ipanema

2.1 O surgimento

Grande estouro surge na década de 60 através de uma canção composta por dois conhecedores da Bossa Nova e MPB, Vinicius de Moraes e Tom Jobim, ambos freqüentavam um bar chamado Veloso, que hoje passa a ser o bar mais conhecido do Rio de Janeiro, como o nome Garota de Ipanema. Mesas e cadeiras se dispunham sobre a calçada. Toda tarde, os amigos, Moraes e Jobim se encontravam no bar, para tomar seus chopes de cada dia. Foi quando se puseram os olhares sobre uma menina que passava todos os dias em frente do bar, em direção a praia. Heloisa Eneida Menezes Paes Pinto, há três anos passava pelo cruzamento de Montenegro e Prudente de Moraes, em direção da praia. Segundo correio eletrônico: Dizia Vinicius de Moraes a respeito da musa:

“Do nosso posto de observação, no Veloso, enxugando a nossa cervejinha, Tom e eu emudecíamos à sua vinda maravilhosa. O ar ficava mais volátil como para facilitar-lhe o divino balanço do andar. E lá ia ela toda linda, a garota de Ipanema, desenvolvendo no percurso a geometria espacial do seu balanceio quase samba, e cuja fórmula teria escapado ao próprio Einstein; seria preciso um Antonio Carlos Jobim para pedir ao piano, em grande e religiosa intimidade, a revelação do seu segredo”.

(MORAES,V.;s/data)

Originalmente, o compositor Vinicius de Moraes, tinha em mãos a versão diferente da música “Garota de Ipanema”, o nome era “Menina que passa”, que continuam as seguintes letras:

“Vinha cansado de tudo
De tantos caminhos

Tão sem poesia
Tão sem passarinhos
Com medo da vida
Com medo de amar

Quando na tarde vazia
Tão linda no espaço
Eu vi a menina
Que vinha num passo
Cheio de balanço
Caminho do mar”
(MORAES,V.;

Sendo assim, Vinicius de Moraes e Tom Jobim, não se satisfaz com a letra “Menina que passa”. Deste modo, mais tarde, teve a versão definitiva feita por Vinicius, inspirado em Heloisa Pinheiro, a moça que passava todos os dias em frente do bar Veloso, em direção a praia de Ipanema. Surgiu então a nova música dos autores na década de 60, com sua inovação na letra:

“Olha que coisa mais linda
Mais cheia de graça
É ela menina
Quem vem e que passa
Num doce balanço, a caminho do mar

Moça do corpo dourado
Do sol de Ipanema
O seu balançado é mais que um poema
É a coisa mais linda que eu já vi passar

Ah, porque estou tão sozinho
Ah, porque tudo é tão triste
Ah, a beleza que existe
A beleza que não é só minha
Que também passa sozinha

Ah se ela soubesse
Que quando ela passa
O mundo sorrindo se enche de graça
E fica mais lindo
Por causa do amor”.

(MORAES,V.;

2.2 A revelação da Musa para todos

A canção “Garota de Ipanema” foi lançada em 1962 no Rio de Janeiro pelos autores Vinicius Moraes e Tom Jobim. No entanto, até aí, ninguém sabia quem era a verdadeira “Garota de Ipanema”. Todas as meninas da época colocaram-se no lugar como se fosse a musa. Até neste momento, Heloisa Pinheiro, não sabia que ela própria era a musa inspiradora da canção. Após três anos mais tarde, em 1965, Vinicius de Moraes revela para todos quem é a verdadeira inspiradora da canção.

Em uma manchete para uma revista, Vinicius faz por escrita um texto com próprio punho, descrevendo a verdadeira historia e relevando a suposta musa.

Sendo depois entregue para a publicação de uma revista. O sucesso bateu na porta de Heloisa Pinheiro, após a revelação, o dia seguinte lotou a casa da musa de reportares querendo saber dela como foi todo o ocorrido.

2.3 Heloísa Eneida Paes Pinto Mendes Pinheiro

Conhecida pelo seu nome artístico Helô Pinheiro, a garota que ficou conhecida na década de 60 como a musa inspiradora de Moraes e Jobim. Com seus 17 anos de idade, Helô lecionava aulas como professora na periferia da cidade carioca. Muito ligada aos estudos, se forma para o jornalismo, e atualmente cursa Direito. Com duas lojas no Brasil, onde consta, o nome do seu título, “Garota de Ipanema”, uma loja em São Paulo e a outra no Rio de Janeiro, ao lado do bar Veloso (que hoje é chamado Garota de Ipanema), onde foi composta a música na década de 60.

3. Processo Judicial

Um caso judicial vem afligindo a “Garota de Ipanema”, Heloisa Pinheiro nos dias atuais. A musa vem sendo processada pela família dos compositores, Moraes e Jobim. Heloisa Pinheiro está sendo acusada pela família, de tirar proveito com dividendos gerados pela canção, o que seria por fato, de direito, ela ter a total liberdade de fazer o que desejar com seu título, pois é sabido, Vinicius de Moraes e Tom Jobim, a elegeram como a musa da canção “Garota de Ipanema”. Em uma reportagem coloca em palavras Heloisa Pinheiro:

“Não tem fundamento. O prédio onde eu moro no Rio, chama-se Garota de Ipanema. Em todo Brasil, existem bares e boates com esse nome, e ninguém nunca reclamou. Se eu sou a musa inspiradora da canção, é meu direito usar o título”.

(PINHEIRO,H.;14 de julho 2001)

A ação é que a acusada, deixe de usar o nome Garota de Ipanema. Sendo assim, a musa acredita que motivos pessoais, possam ter motivado o processo, pois Tom Jobim um dia, a pediu em casamento. Talvez isso possa ter gerado um ciúme entre a viúva, conseqüentemente possa ter aglomerado só agora.

Segundo o músico Norte-Americano J.J. Jackson, que vive no Brasil há vinte anos, e sendo que, a canção faz parte de eu repertorio, afirma o músico, estar chocado com a polêmica:

“É óbvio que alguém inspirou aquela canção. Já que os autores disseram que essa moça era a Garota de Ipanema original, ela tem todo o direito de usar o título. Ninguém tem o direito de tirar isso dela”.

(JAKSON,J.;14 de julho de 2001)

Obtemos contato via eletrônica com o advogado de Heloisa Pinheiro, senhor Paulo Mariano da cidade de Butantã em São Paulo. Perguntamos para ele, como estava o caso judicial da senhora Heloisa. Segundo informações do próprio:

“O processo ainda está em sub judice, ou seja, pendente de decisão do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Em primeira instância, o Juiz entendeu que não houve dano moral para a Sra. Heloisa Pinheiro, em artes Helô Pinheiro, decisão da qual discordando e recorreremos”.

(MARIANO,P.;9 de fevereiro de 2007)

CONCLUSÃO

Concluindo, pudemos verificar a partir do material utilizado da importância do processo de elaboração de uma música, verificamos que ele necessita tanto de inspiração quanto de transpiração, é, portanto um trabalho árduo, além de agilidade que gera em seu torno.

A perfeição que conseguem atingir, na estrutura da canção é pelicular aos seus autores, Jobim e Moraes, além do momento ser histórico: A Bossa Nova. Tudo isso gerou além de poesia, polêmica, mas não o suficiente para minimizar a beleza da construção desta “obra de arte”.

Isso se comprova pela divulgação da música em vários países além do Brasil. Como dizia Vinicius de Moraes: A música é o sentimento da mocidade que passa, da beleza que não é só nossa – é um dom da vida em seu lindo e melancólico fluir e refluir constante. (MORAES, V; s/data)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

CÂNDIDO, Antônio. **Formação da literatura Brasileira**: Momentos decisivos. Martins: São Paulo, 1959.

MORAES, VINÍCIUS. **Literatura Comentada**: textos selecionados, análise histórico-literária, biografia e atividade de compreensão de texto. Abril Educação: São Paulo, 1913.

VECCHIA, Andréia. **A argumentação na escrita**: São Paulo: Scortecci, 2008.

DOCUMENTO ELETRÔNICO

MORAES, Vinicius. **Releituras – resumo biográfico e bibliográfico**. Disponível em: http://www.releituras.com/viniciusm_bio.asp. Acesso em: 14 agosto 2008.

MURRAY, Isabel. **Garota de Ipanema diz que ciúme pode ter motivado processo**. São Paulo: 2001. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/faced/setores/biblioteca/referencias.html>. Acesso em: 12 agosto 2008.